



PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Relatório de Desempenho dos Indicadores do Plano de Logística Sustentável da Justiça Militar da União (JMU)

2018



Relatório de Desempenho dos Indicadores do Plano de Logística Sustentável da Justiça Militar da União (JMU)

2018





PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

MINISTROS

Dr. José Coêlho Ferreira
Gen Ex Lúcio Mário de Barros Góes
Ministra Dra. Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha
Ministro Ten Brig do Ar William de Oliveira Barros
Ministro Alte Esq Alvaro Luiz Pinto
Ministro Dr. Artur Vidigal de Oliveira
Ministro Alte Esq Marcus Vinicius Oliveira dos Santos
Ministro Gen Ex Luis Carlos Gomes Mattos
Ministro Dr. José Barroso Filho
Ministro Gen Ex Odilson Sampaio Benzi
Ministro Alte Esq Carlos Augusto de Sousa
Ministro Ten Brig Ar Francisco Joseli Parente Camelo
Ministro Gen Ex Marco Antônio de Farias
Ministro Dr. Péricles Aurélio Lima de Queiroz
Ministro Ten Brig do Ar Carlos Vuyk de Aquino

DIRETOR-GERAL

Eder Soares de Oliveira

CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

José Aloysio de Melo

AGEST

Arlete Alves Machado Rodrigues
Raissa Fernandes Marinho

EXPEDIENTE

Conteúdo - Núcleo Socioambiental (NUSOA):
Angélica Carmo Araújo
André Ruiz Evelim

Sumário

Apresentação.....	4
Metodologia	5
1. Papel.....	6
2. Copos Descartáveis.....	8
3. Água Envasada	9
4. Impressões.....	10
5. Telefonia Fixa e Móvel.....	13
6. Energia Elétrica	15
7. Água e Esgoto	16
8. Reformas e Leiaute.....	17
9. Veículos e Combustível.....	18
10. Limpeza	21
11. Vigilância.....	22
12. Resíduos.....	24
13. Qualidade de Vida no Trabalho	25
14. Capacitação Ambiental	27
Considerações Finais.....	28

Apresentação

O controle dos indicadores socioambientais permite que o planejamento seja bem executado, bem como possibilita que os objetivos estabelecidos sejam alcançados de forma eficiente e eficaz. Quanto mais completos, definidos e coordenados forem os planos, mais exitoso será o seu controle.

Nesse sentido, o Relatório de Desempenho 2018 busca analisar os resultados dos indicadores e das ações propostas pelo Plano de Logística Sustentável (PLS), do Superior Tribunal Militar (STM), aprovado por meio do Ato Normativo STM nº 158, de 23 de novembro de 2015.

Destaca-se que o PLS/JMU, de 2015, apresenta 8 temas socioambientais que se dividem em 34 ações de sustentabilidade. Além disso, para cada uma das ações é estabelecido um indicador de desempenho, assim como uma meta para sua execução, a fim de proporcionar maior controle e correta aferição dos resultados apresentados.

Impende notar, também, que, desde 2016, o Tribunal tem implementado as ações previstas no referido PLS-JMU/2015, assim como acompanhado os indicadores socioambientais previstos no Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015, no intuito de analisar e corrigir os possíveis desvios no alcance das metas propostas.

Ademais, o STM encaminha, mensal e anualmente, via sistema informatizado, informações dos seus dados socioambientais ao Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com vistas à formulação do Balanço Socioambiental do Poder Judiciário.

Nesse contexto, o presente Relatório desmembra os 8 eixos temáticos propostos no PLS-JMU/2015 em um grupo de indicadores, distribuídos nas seguintes categorias: 1) papel; 2) copos descartáveis; 3) água envasada; 4) impressões; 5) telefonia fixa e móvel; 6) energia elétrica; 7) água e esgoto; 8) reformas e leiaute; 9) veículos e combustível; 10) limpeza; 11) vigilância; 12) resíduos; 13) qualidade de vida no trabalho; 14) capacitação socioambiental.

Portanto, evidencia-se que a partir da elaboração do Relatório de Desempenho dos Indicadores será possível entender e comunicar o andamento da implantação do PLS-JMU/2015, como, também, corrigir os possíveis erros e redefinir as novas diretrizes no gerenciamento socioambiental empreendido pelo STM e pelas Auditorias Militares para os próximos anos.

Metodologia

A coleta dos dados socioambientais, de 2018, foi realizada, via processo do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), mensal e anualmente, a partir da informação enviada pelas unidades administrativas responsáveis por apresentá-los.

O envio dos referidos dados permitiu a construção das séries históricas (2015 a 2018) das despesas e dos consumos dos principais itens de custeio das atividades do Tribunal. Da mesma forma, tornou-se possível aferir a participação dos servidores nas ações de qualidade de vida no trabalho e nos cursos de capacitação socioambiental.

Além disso, o encaminhamento das informações possibilitou a realização de uma análise criteriosa dos principais indicadores de desempenho previstos no PLS/JMU e a avaliação das ações propostas no documento em questão.

Reitera-se que as informações coletadas foram encaminhadas, periodicamente, ao DPJ/CNJ para definição dos índices de sustentabilidade dos tribunais judiciários, constantes no Anexo I da Resolução do CNJ nº 201 de 2015.

1. Papel

O processo produtivo do papel é extremamente nocivo ao meio ambiente, pois, além de demandar uma grande quantidade de madeira, água e energia, é necessária a utilização de produtos químicos altamente tóxicos para a separação e o branqueamento da celulose, comprometendo assim a qualidade do solo e dos alimentos destinados à população.

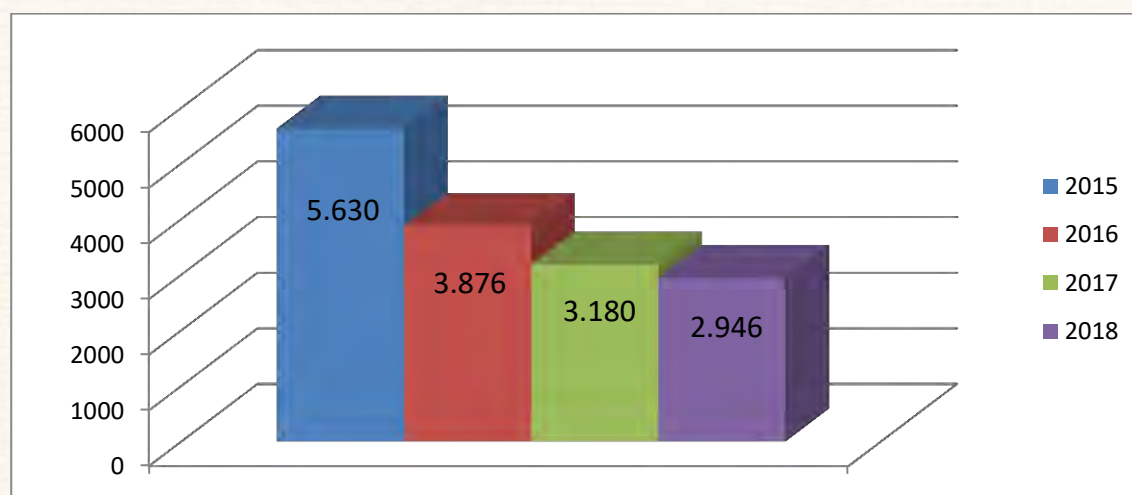
Relativamente ao consumo de papel no STM, observa-se uma acentuada redução ao longo dos últimos anos (Gráfico 1), devido, sobretudo, à implantação dos novos sistemas jurídicos e administrativos, como o Processo Eletrônico da JMU (e-Proc/JMU) e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Além disso, ressalta-se que o Superior Tribunal Militar implantou, ao final de 2018, o Sistema de Gestão Administrativa e Financeira (GEAFIN). A respectiva ferramenta será responsável pela gestão dos bens patrimoniais e dos materiais de consumo do órgão, o que ocasionará a redução dos gastos com os processos de solicitação e entrega dos materiais, bem como maior controle na aquisição e disponibilização dos bens de consumo e permanentes às unidades administrativas.

Nesse mesmo contexto, é válido notar que, em 2018, o STM realizou a contratação de serviços de *outsourcing* de impressão o que permitirá o melhor gerenciamento dos trabalhos de impressoras e copiadores, e, conseqüentemente, maior economia no uso do papel ao longo dos próximos anos.

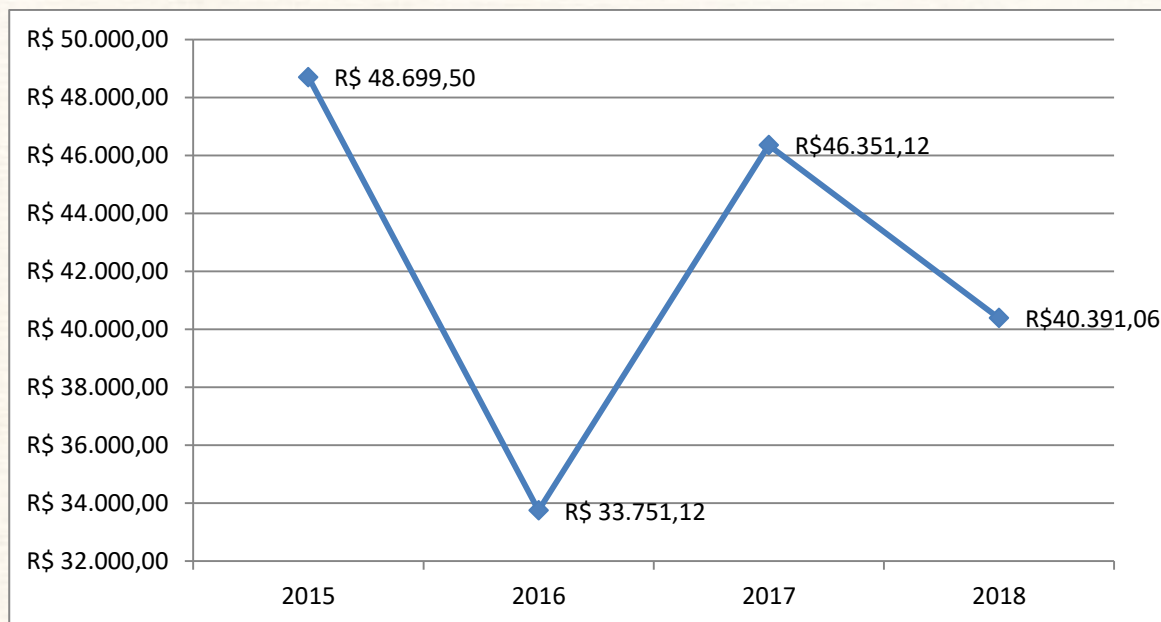
Frisa-se que o consumo total de papel, nos anos de 2017 e 2018, foi, respectivamente, de 3.180 e 2.946, representando uma queda de aproximadamente 7,36%. Nesse mesmo cenário, comparando os anos de 2015 e 2018, a redução dos gastos foi de aproximadamente 47,67% (Gráfico 1), o que demonstra a economicidade gerada pela implementação pelas soluções tecnológicas citadas acima.

Gráfico 1 – Consumo de Papel (em resmas) – Série Histórica



Vale destacar que o STM não adquiriu, no atual exercício, resmas de papéis reciclados. Contudo, frisa-se que, desde 2015, os gastos com aquisição de papel vêm apresentando uma tendência de redução. Para ilustrar tal afirmação, observa-se que os gastos com papel, em 2018, apresentaram um decréscimo de 12,85% em relação aos gastos de 2017. (Gráfico 2)

Gráfico 2 - Gastos com Papel - Série Histórica



Diante do exposto, é patente a necessidade de propor uma consciência coletiva entre colaboradores em torno do uso racional do papel nas rotinas diárias das unidades administrativas da Justiça Militar, bem como fomentar o uso de sistemas informatizados e digitalizados nos processos produtivos e na prestação de serviços aos cidadãos. Da mesma forma, faz-se necessário destinar uso papel descartado para reciclagem no intuito de reduzir o consumo dos recursos naturais demandados no seu ciclo de produção, assim como diminuir o volume de lixo gerado e proporcionar a criação de novos postos de trabalho.

2. Copos Descartáveis

Observa-se que, atualmente, existem diversos tipos de copos descartáveis disponíveis no mercado. É o caso, por exemplo, dos copos produzidos a partir do poliestireno (PS), do polipropileno (PP) e do poliestireno expandido (EPS), componentes derivados do petróleo, que, quando utilizados no seu processo de produção, emitem grande quantidade de gases poluentes na atmosfera.

Além disso, há também os copos de papel biodegradáveis e compostáveis que, apesar de menos populares, passam a ser uma alternativa interessante quando o descartável apresenta-se como única opção.

Por outro lado, abre-se a possibilidade de escolha por recipientes reutilizáveis, dentre eles as garrafas de plástico, alumínio e aço inoxidável, além das canecas e copos de cerâmica e de vidro. Segundo alguns especialistas, apesar de a fabricação dos reutilizáveis gerar também impactos ambientais, sua utilização, em médio prazo, tende a ser mais benéfica ao meio ambiente. A fim de ilustrar tal afirmação, para cada copo descartável plástico que é produzido, são necessários três litros de água. Ao contrário disso, para lavar um copo de vidro são necessários somente 300 ml de água.

É válido notar que, desde 2018, o STM vem adquirindo copos de plásticos biodegradáveis para o consumo de água e café, por parte do seu corpo funcional, o que reduz, consideravelmente, os efeitos danosos ao meio ambiente.

Nesse contexto, frisa-se que, desde 2016, no intuito de reduzir a utilização de copos plásticos, foram distribuídos copos de vidros para todos os servidores do STM. Por tais motivos, observa-se, com exceção de 2018, um decréscimo no consumo total de copos descartáveis, conforme Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Consumo de Copos Descartáveis de Água e Café (em unidades) - Série Histórica

Superior Tribunal Militar	2015	2016	2017	2018
Consumo de copos de água	4.072	3.547	3.187	3.229
Variação anual (%)		-13%	-10%	+0,1%
Consumo de copos de café	892	973	874	764
Variação anual (%)		9%	-10%	-13%
Consumo de copos descartáveis total	4.964	4.520	4.061	3.993
Variação anual (%)		-9%	-10%	-0,2%

Relativamente aos gastos com copos descartáveis, destaca-se que houve uma redução de 49% em relação a 2017. Isso representa uma redução de gasto de R\$ 7.653,48 em 2018.

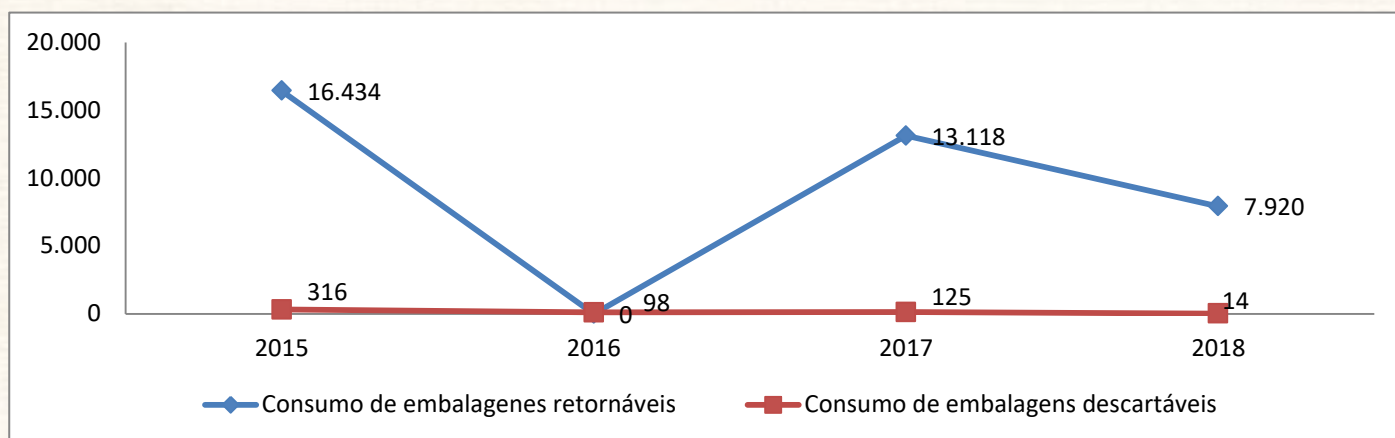
Tabela 2 - Despesas com Copos Descartáveis de Água e Café (em reais) - Série Histórica

Superior Tribunal Militar	2015	2016	2017	2018
Despesas com copos de água	R\$ 8.999,12	R\$ 8.032,46	R\$ 15.900,00	R\$ 8.235,16
Variação anual (%)		-11%	97%	- 49%
Despesas com copos de café	R\$ 570,88	R\$ 622,72	R\$ 691,52	R\$ 702,88
Variação anual (%)		+ 9%	+ 11%	+ 0,1%
Consumo de copos descartáveis total	R\$ 9.570,00	R\$ 8.655,18	R\$ 16.591,52	R\$ 8.938,04
Variação anual (%)		-9%	+ 78%	-47%

3. Água Envasada

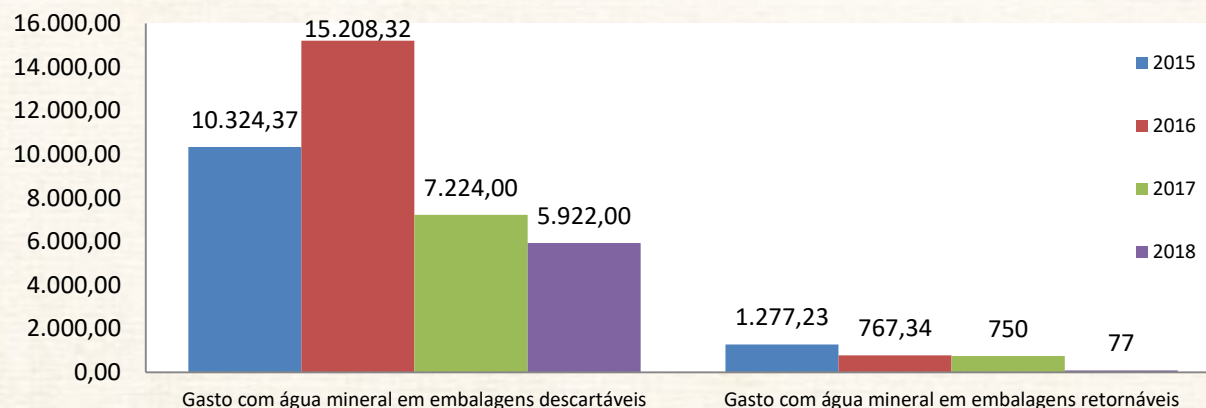
É notório que o consumo de água mineral em embalagens plásticas causa sérios impactos financeiros e ambientais. Diante disso, em 2017, o Ministro Presidente do STM decidiu restringir o fornecimento de água mineral envasada exclusivamente para atendimento dos demais Ministros nas atividades executadas em Plenário ou nos respectivos gabinetes. Essa medida ocasionou uma expressiva redução no consumo de embalagens plásticas descartáveis. Em comparação com 2017, a redução foi de 39,6%, e em relação a 2016 a redução foi de 68,6%. Quanto ao consumo de água mineral em embalagens retornáveis, a significativa queda deve-se à adoção de filtros de água em todos os andares, o que acarretou em um decréscimo de 88,8% em relação a 2017. (Gráfico 3)..

Gráfico 3- Consumo de embalagens para água mineral (em unidades)



Conforme análise do Gráfico 4, houve uma queda significativa nos gastos com água mineral, sendo de 18% em embalagens descartáveis e de 89,7% em embalagens retornáveis.

Gráfico 4- Gasto com água mineral (em R\$)

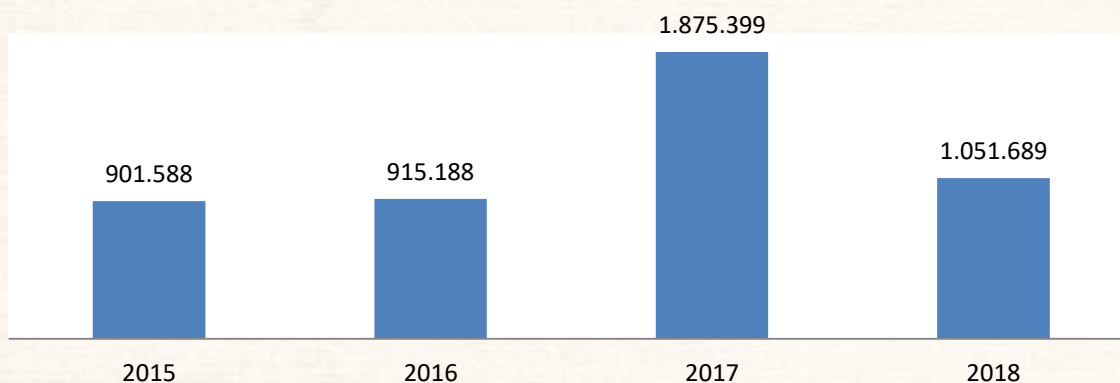


4. Impressões

As impressões correspondem a elevados gastos para a Administração Pública e a adoção do processo eletrônico judicial e administrativo contribuiu expressivamente para a economia de recursos públicos. Vale lembrar que a redução dessas impressões impacta positivamente outros indicadores, como, por exemplo, a redução na geração de resíduos e o menor consumo de energia e de papel.

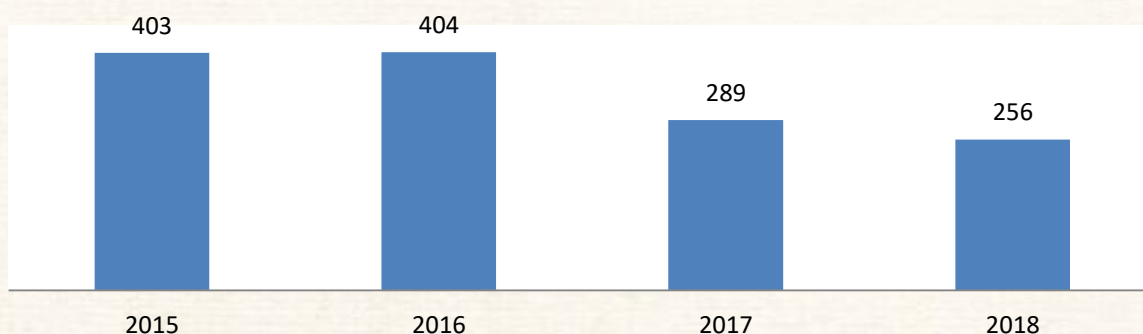
No final de 2017, foi implantado o Processo Judicial por meio eletrônico no STM e no ano de 2018 em toda a JMU (e-Proc/JMU). Com isso, a quantidade de impressões teve uma redução de 43,9% em 2018 em comparação com 2017 (Gráfico 5).

Gráfico 5- Quantidade de Impressões (em número de páginas)



Nesse mesmo cenário, houve, também, uma diminuição na quantidade de equipamentos de impressão, aproximadamente 12% em relação a 2017. (Gráfico 6)

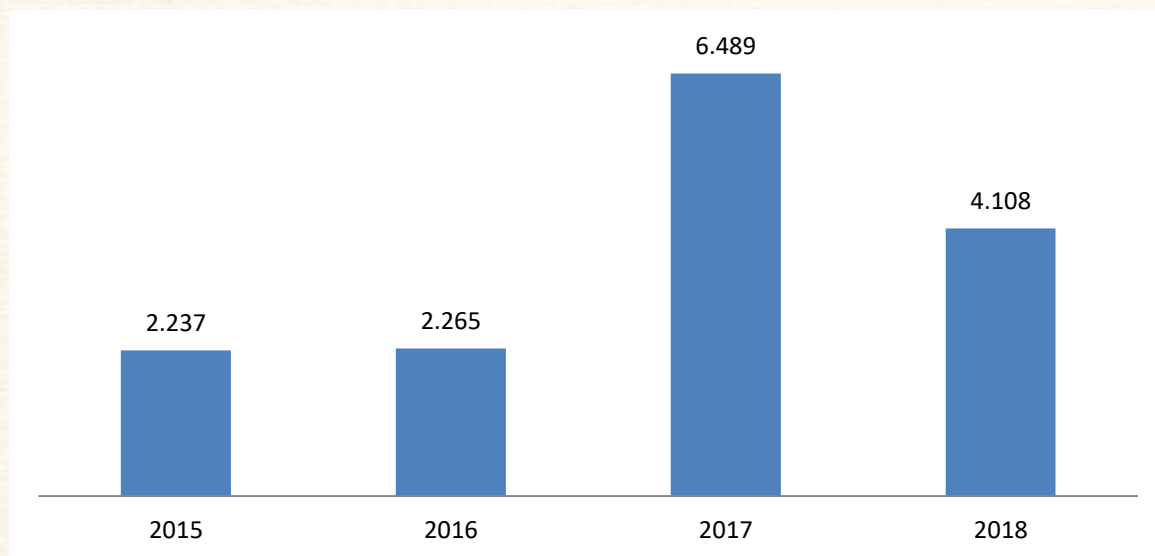
Gráfico 6- Equipamentos de Impressão (em unidades)



O Gráfico 7 apresenta o total de impressões em relação ao total de equipamentos instalados. Vale destacar que a gestão da impressão deve buscar o maior número possível de usuários por máquinas, evitando a ociosidade das máquinas.

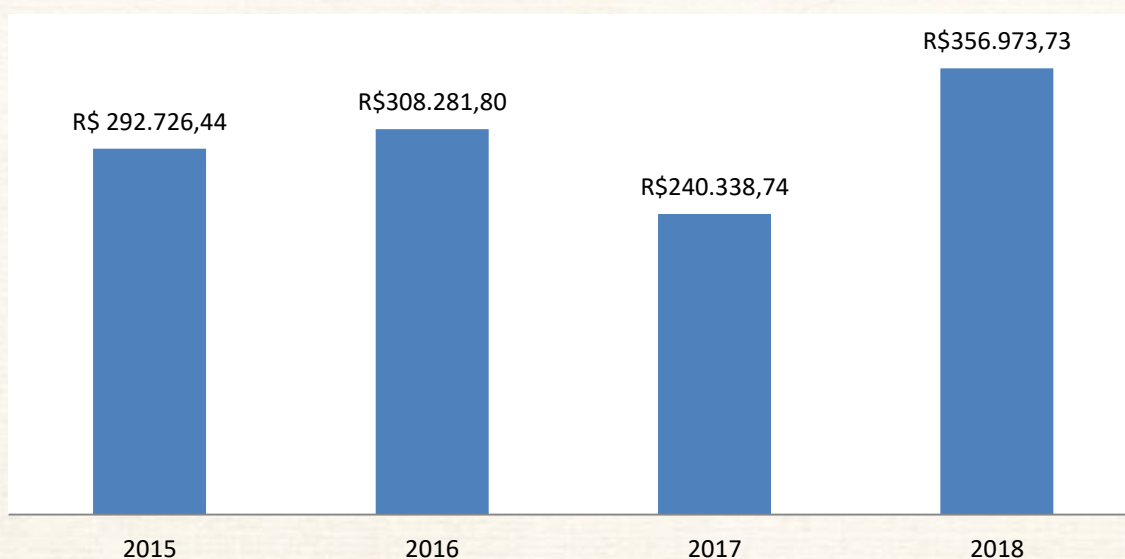
Nota-se que houve uma expressiva redução na quantidade de impressões por equipamento, o que significa que há mais equipamentos que o necessário. Em 2018, cada impressora no STM realizou 4.108 impressões, ou seja, 2.381 impressões a menos em relação ano anterior.

Gráfico 7- Performance dos equipamentos instalados



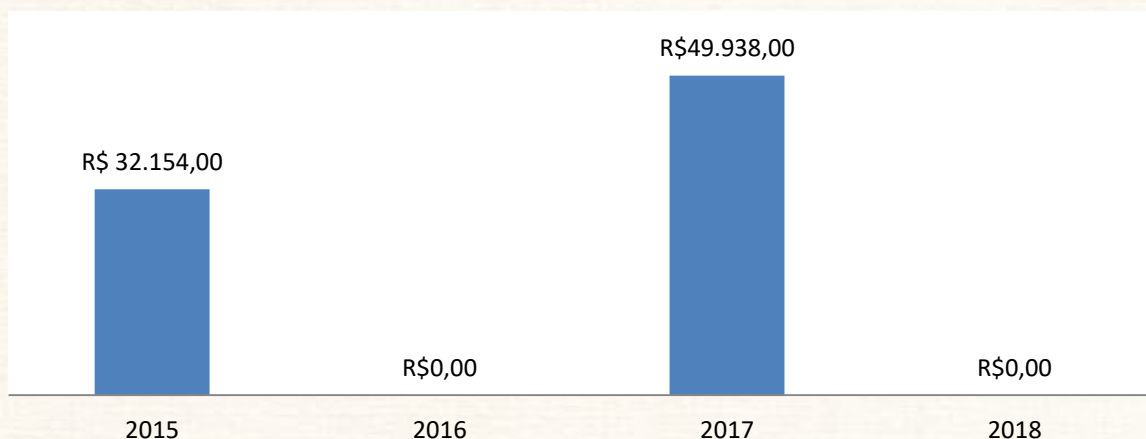
Embora a quantidade de impressões tenha diminuído, o gasto com aquisições de suprimentos foi o maior desde 2015. Comparando com 2017, houve um acréscimo de 48,5% nos gastos. (Gráfico 8)

Gráfico 8- Gastos com aquisição de suprimentos (em R\$)



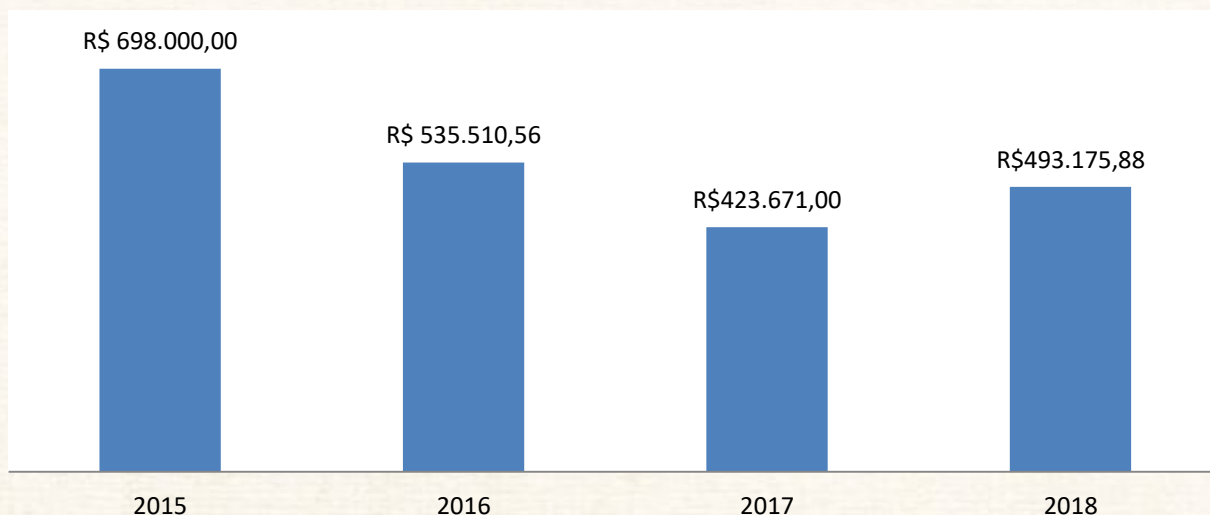
É válido notar que, em 2018, o STM não adquiriu novas impressoras (Gráfico 9). Isso se deve ao fato da realização de contrato de terceirização de impressão (*outsourcing*), no qual a assistência técnica, a manutenção, as renovações dos equipamentos serão feitas pela empresa contratada. Além disso, será implantado um sistema de gerenciamento de impressão (bilhetagem), no intuito de permitir o controle acurado da quantidade de impressões por unidades administrativas.

Gráfico 9- Gasto com aquisição de impressoras (em R\$)



Verifica-se abaixo (Gráfico 10) o aumento de 16,4% no gasto com contratos de terceirização. A tendência é a substituição de todos os equipamentos de impressão por contratos com empresas de terceirização.

Gráfico 10- Gasto com contratos de terceirização de impressão (em R\$)

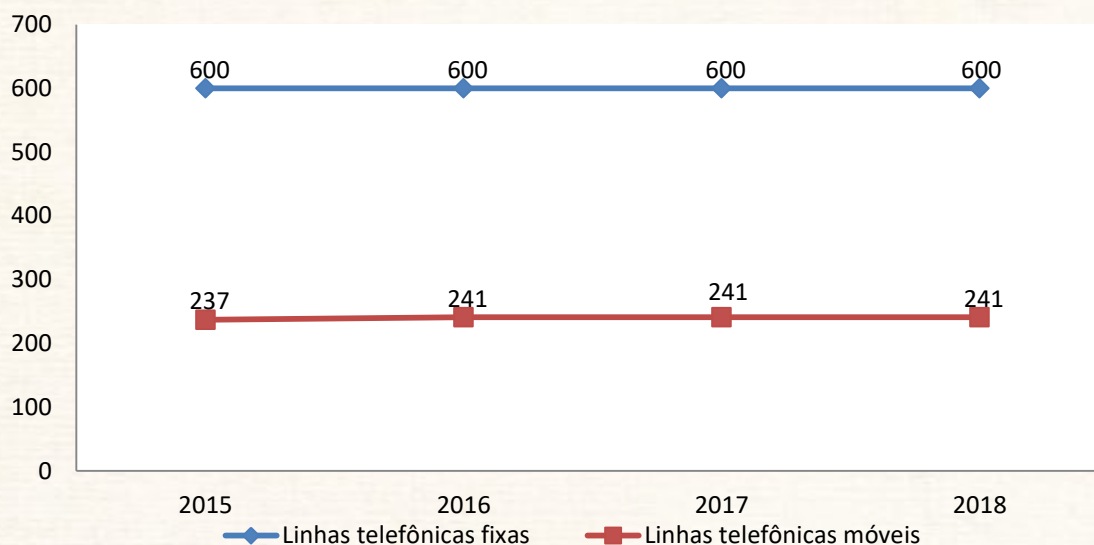


5. Telefonia Fixa e Móvel

Atualmente, existe uma série de recursos tecnológicos que contribuem para a diminuição dos gastos com telefonia, móvel e fixa. Desde 2012, o STM utiliza a tecnologia VoIP- Voice over Internet Protocol (Voz sobre Protocolo de Internet). Com isso houve uma considerável redução nos custos de telefonia.

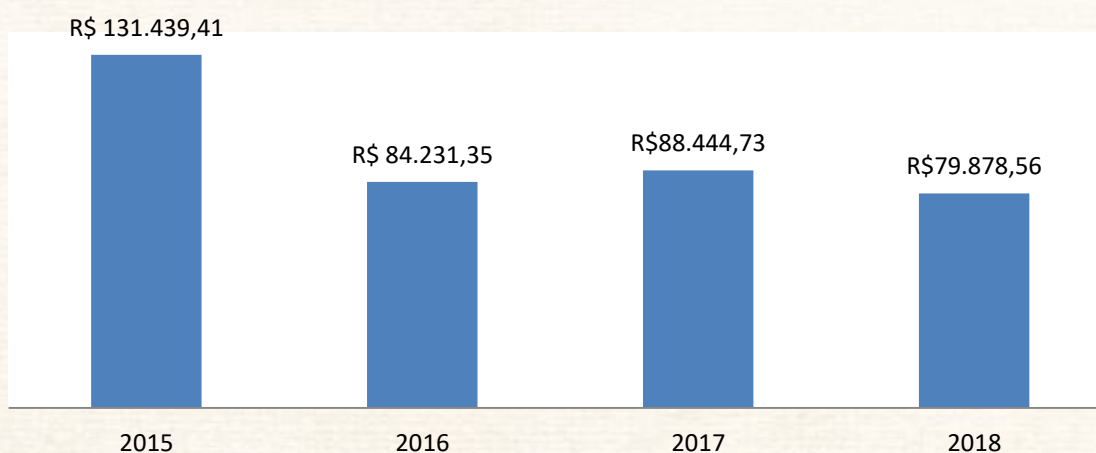
Desde 2015, o STM possui 600 linhas telefônicas fixas, mantendo-se essa quantidade ao longo dos demais períodos. Já as linhas telefônicas móveis tiveram um pequeno aumento. Em 2015, o STM possuía 237 linhas telefônicas móveis, sendo adquirida mais 4 linhas em 2016, somando 241 linhas telefônicas móveis no total. Essa quantidade se manteve constante nos anos seguintes.

Gráfico 11- Quantidade de linhas fixas e móveis (em unidades)



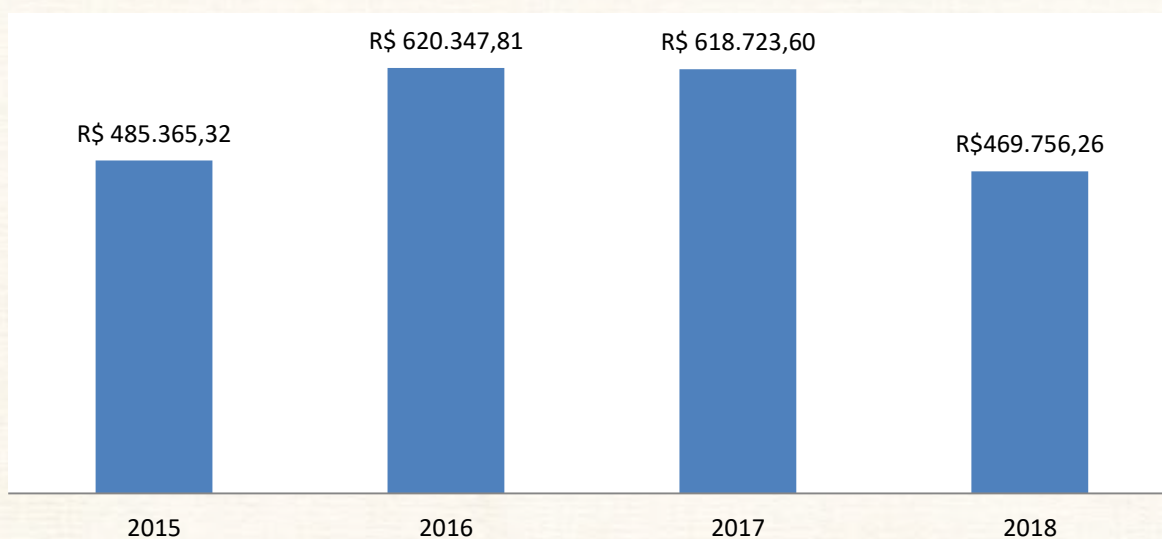
Na aferição de despesas com telefonia fixa, nota-se uma queda significativa em 2016. No entanto, em 2017, houve um pequeno aumento. Comparando os gastos de 2018 com 2017 houve um decréscimo de aproximadamente 7%. Ao se comparar com 2015, o decréscimo foi de 39,23%. (Gráfico 12)

Gráfico 12- Gasto com telefonia fixa (em R\$)



É válido notar que as despesas com telefonia móvel também caíram ao longo dos anos. Em 2018, por exemplo, houve um decréscimo de aproximadamente 24,1% em relação a 2017.

Gráfico 13- Gasto com telefonia móvel (em R\$)

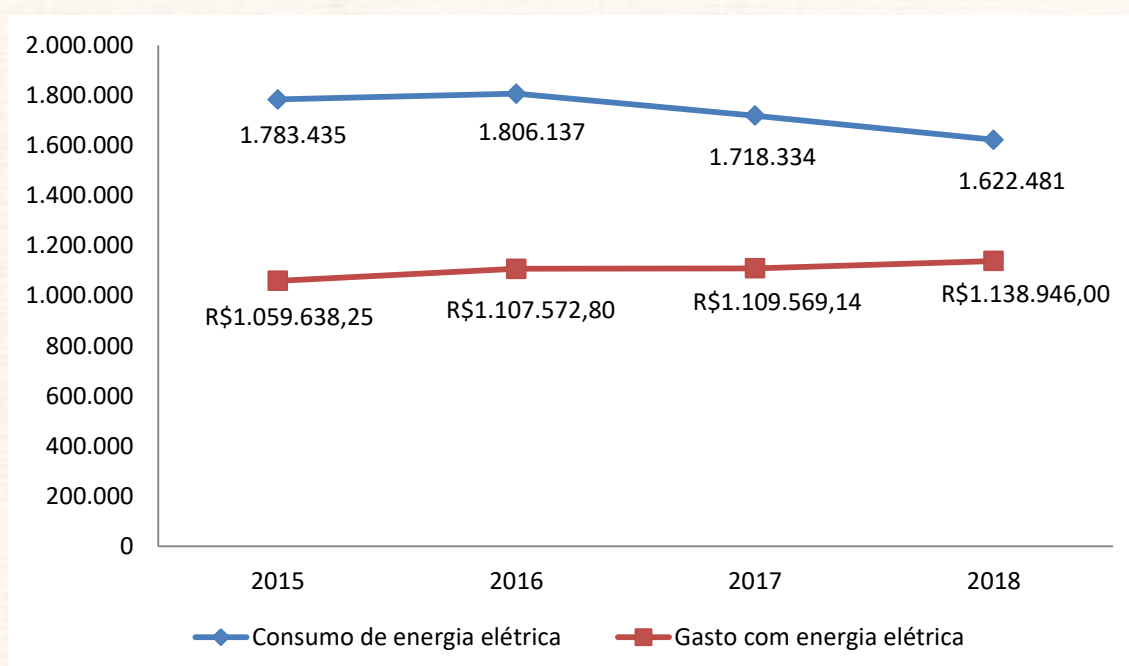


6. Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica é um fator de elevado custo para o erário. Analisando o gráfico 14 abaixo, vê-se uma queda de aproximadamente 6% no consumo de energia. Ao mesmo tempo, observa-se um aumento de aproximadamente 3% no seu gasto. Esse aumento de despesa deve-se, sobretudo, aos constantes reajustes de tarifas de energia devido ao racionamento de água enfrentado pelo Distrito Federal ao longo de 2018.

Vale ressaltar que a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de *LED*, a adoção de rodízio no funcionamento das lâmpadas e conscientização dos servidores são algumas das ações realizadas com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica.

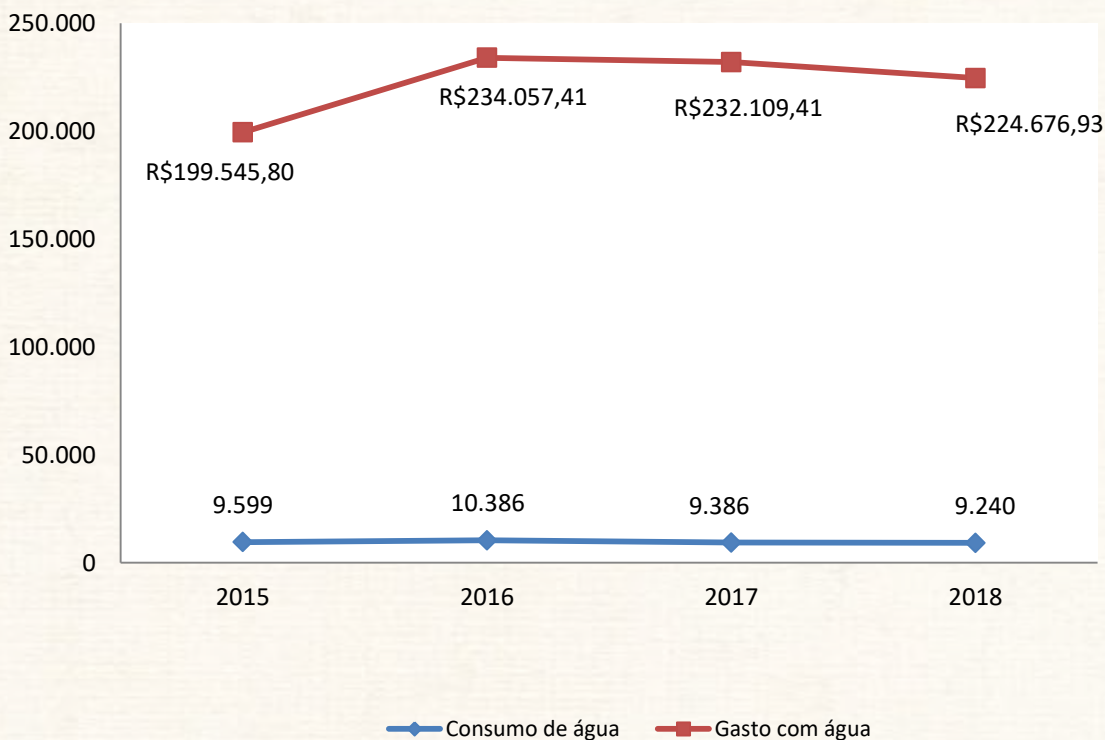
Gráfico 14- Consumo e despesa de energia elétrica (em R\$)



7. Água e Esgoto

Em razão da crise hídrica vivida pelo Distrito Federal no ano de 2018, é necessário a adoção de ações de conscientização do consumo racional desse importante recurso natural. Sendo assim, o STM realiza manutenções hidráulicas periódicas e preventivas para evitar o desperdício de água, bem como promove a substituição das torneiras convencionais nos lavatórios por torneiras com temporizador. Com essas medidas, houve um decréscimo no consumo de água de 1,55% e, conseqüentemente, a redução de 3,2% no gasto com água. (Gráfico 15)

Gráfico 15- Consumo e despesa com água e esgoto (em R\$)



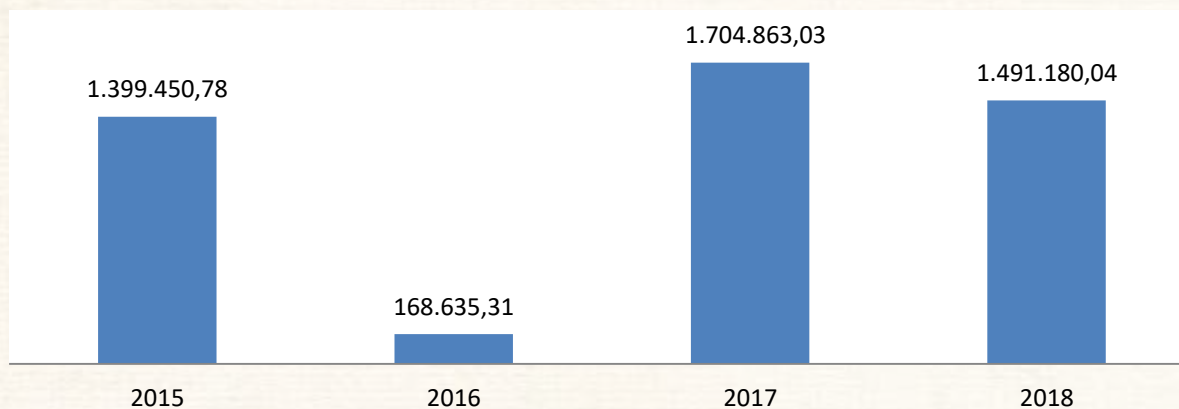
8. Reformas e Leiaute

Esse tema objetiva registrar e quantificar os gastos relacionados com obras para que seja feita uma análise da sua real necessidade e uma avaliação dos critérios de prioridades e de otimização, no intuito de reduzir os gastos com reformas e leiautes. Em 2018, o STM realizou reforma no 12º pavimento do edifício-sede e algumas mudanças de leiautes em outros pavimentos.

Ressalta-se, também, que a elaboração do projeto arquitetônico da nova sede do Superior Tribunal Militar vem sendo desenvolvido de acordo com modernas técnicas socioambientais, visando à certificação *Leed* (*Leadership in Energy and Environmental Design*) em padronização de construção sustentável.

É válido destacar que, apesar do aumento de 6,55% nos gastos em relação a 2015, houve um decréscimo de 12,53% em 2018 em relação a 2017. (Gráfico 16)

Gráfico 16- Gastos com reforma (em R\$)



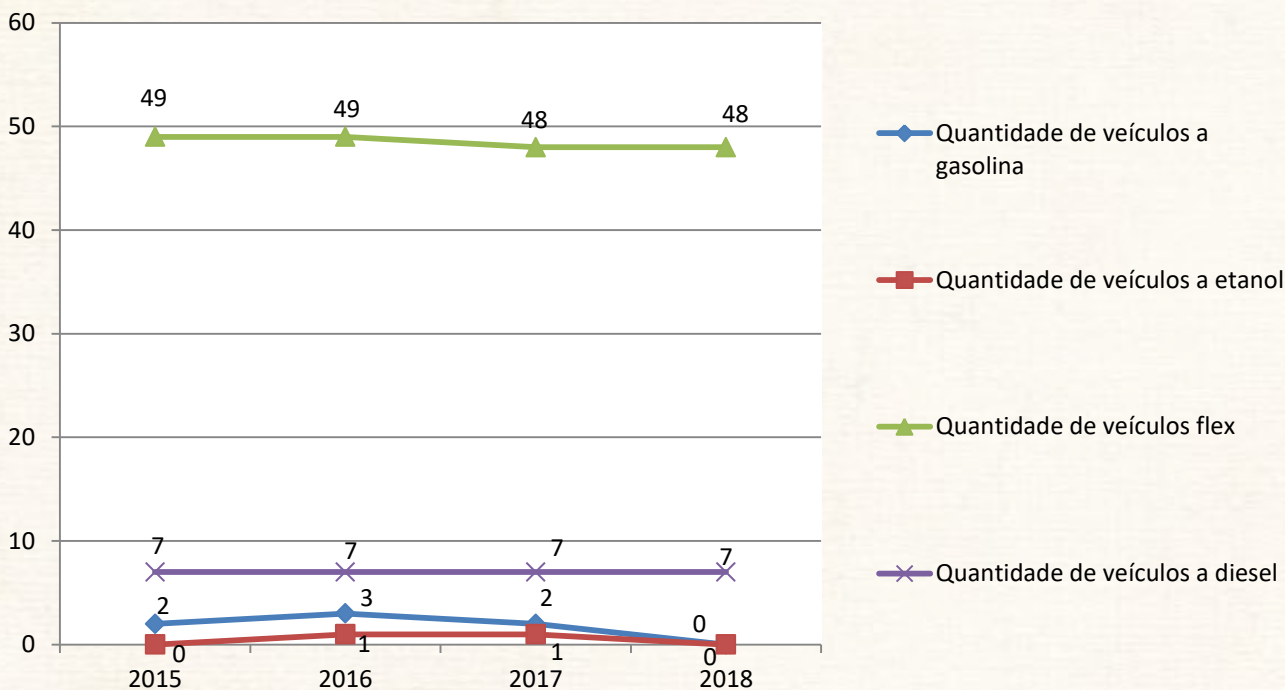
9. Veículos e Combustível

A temática em questão objetiva monitorar os gastos com a manutenção e peças dos veículos, além de controlar as despesas com os combustíveis necessários para o abastecimento dos automóveis do Tribunal. Além disso, busca-se avaliar novas soluções que visem à redução da ociosidade dos veículos e a possível terceirização da frota.

É o caso, por exemplo, do Sistema Taxi-STM, adotado pela Justiça Militar da União, que possibilita o deslocamento de servidores em função de atividades administrativas por meio de aplicativo de transporte. Para se ter uma ideia do impacto da respectiva ferramenta, estima-se a redução de cerca de 70% dos gastos com contrato de terceirização de motoristas

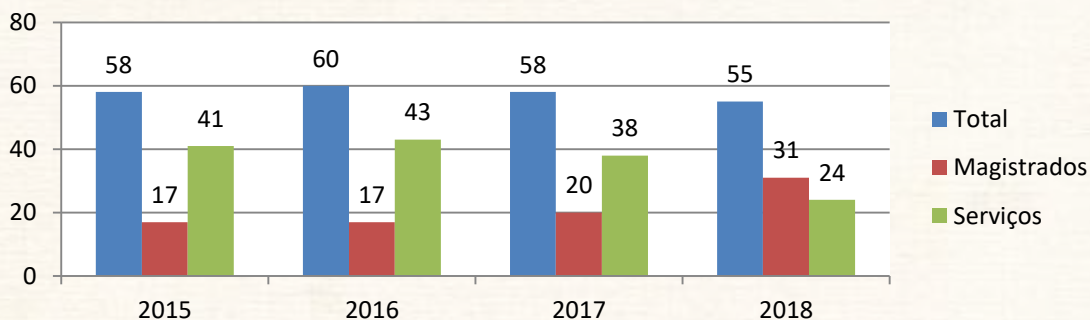
Destaca-se que, em 2015, o STM não possuía veículos movidos a etanol. Contudo, atualmente, a maioria dos veículos pertencentes à frota do Tribunal são veículos equipados com motor *flex*.

Gráfico 17- Quantidade de veículos por tipo de combustível (em unidade)



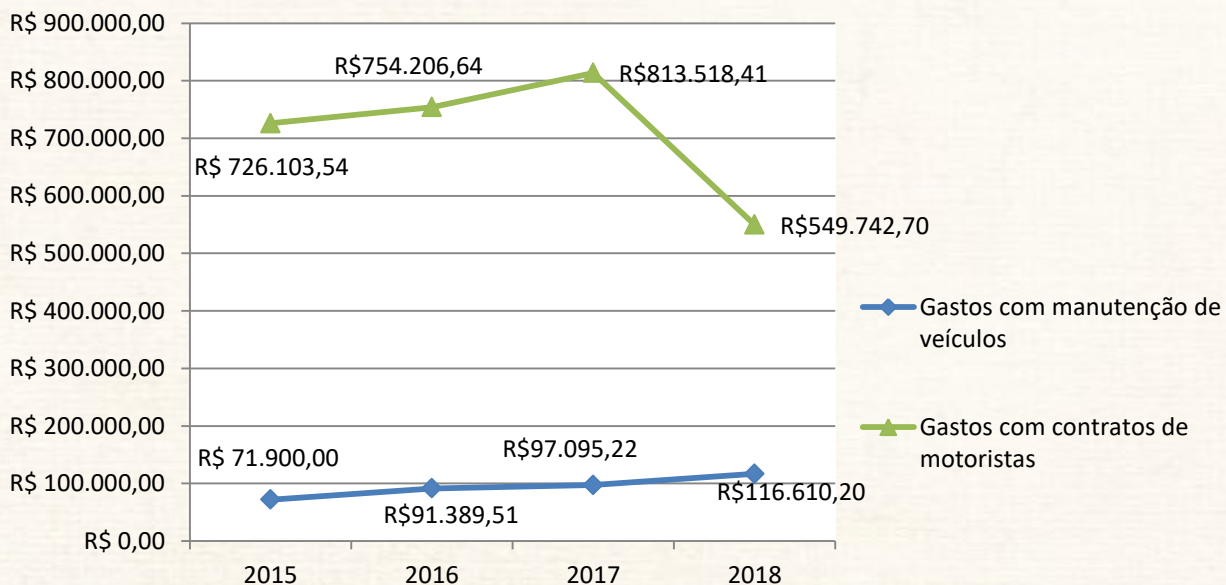
Outro indicador que merece destaque é a quantidade total de veículos a serviço de magistrados ou de atividades funcionais. A quantidade de veículos para uso de magistrados aumentou de 17, em 2015, para 24, em 2018. Todavia, a quantidade total de veículos de serviços diminuiu de 41, em 2015, para 24, em 2018.

Gráfico 18- Quantidade de veículos por tipo de usuário (em unidades)



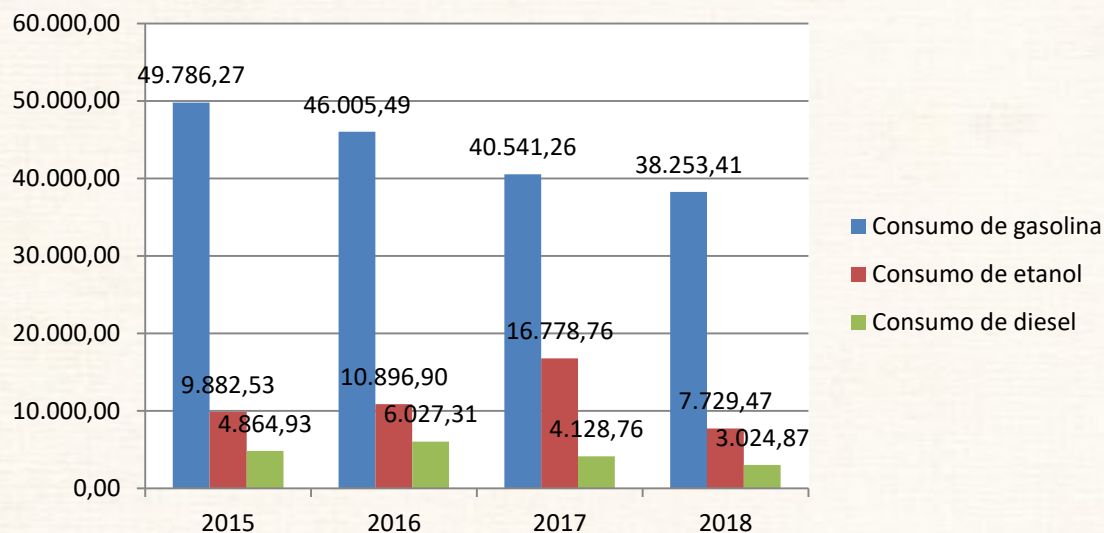
Ademais, analisando o gráfico abaixo, nota-se uma queda nos gastos com contratos de motoristas. Nota-se que essa redução de despesa deve-se, sobretudo, à implantação do Taxi-STM. Contudo, ainda assim, houve um aumento dos gastos com manutenção de veículos.

Gráfico 19- Gastos com manutenção de veículos e com contratos de motoristas (em R\$)



Conforme observado no gráfico 20, o consumo com combustível vem caindo desde 2015. Essa redução de consumo dá-se pela otimização da manutenção preventiva nos veículos e pela ampliação do uso de soluções tecnológicas para a terceirização dos serviços.

Gráfico 20-Consumo de combustível (em litros)

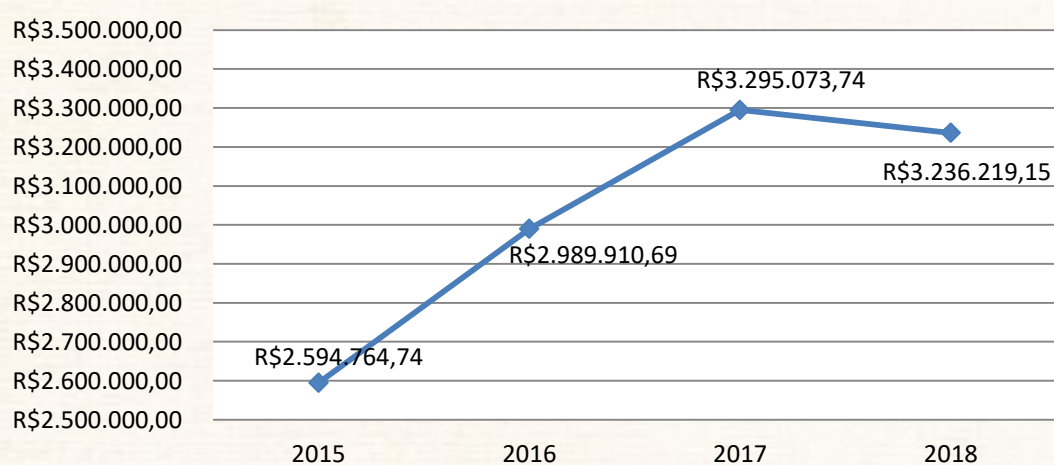


10. Limpeza

O objetivo desse tema é monitorar a gestão de limpeza do órgão, avaliar a necessidade dos postos contratados e aquisições de materiais, incentivando o uso sustentável dos recursos e a conservação do meio ambiente. Além disso, busca-se analisar a necessidade de repactuação dos contratos de limpeza em relação ao valor praticado no mercado. É importante frisar que os gastos com materiais de limpeza já estão incluídos no valor do contrato de limpeza.

Conforme o gráfico abaixo, observa-se que, embora o gasto com contrato de limpeza viesse aumentando desde 2015, em 2018, esse gasto teve uma queda de 1,78% em relação ao ano de 2017.

Gráfico 21-Gasto com serviços e material de limpeza (em R\$)



Além disso, frisa-se que as diversas licitações e contratos administrativos pertinentes aos serviços, realizados pela JMU, preveem critérios e práticas sustentáveis em seus instrumentos convocatórios, tais como:

- ✓ levantamento de alternativas à aquisição de produtos e serviços sustentáveis;
- ✓ atendimento às normas técnicas vigentes, elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pelo Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), verificando a qualidade, economicidade e resistência dos produtos;
- ✓ características dos materiais, produtos, insumos e serviços, quanto aos aspectos relativos à saúde, segurança e proteção do meio ambiente;
- ✓ eficiência energética e o nível de emissão de poluentes das máquinas e aparelhos;
- ✓ origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos serviços ;
- ✓ avaliação ciclo de vida dos materiais e a destinação do produto ao final de sua vida.

11. Vigilância

Quanto ao monitoramento dos gastos com contratos de vigilância, é levado consideração a sua real necessidade e os tipos de postos existentes.

A quantidade de postos de vigilância armada sofreu uma significativa redução de 2015 para 2016. Foram extintos 6 postos no total. No entanto, a quantidade de postos de vigilância desarmada aumentou, passando de 2 para 4 postos.

Tabela 3- Gasto total com contratos de vigilância e postos de trabalho

Contratos de vigilância		2015	2016	2017	2018
Vigilância armada	Valor (R\$)	2.186.504,68	1.634.616,00	1.709.114,00	1.578.278,40
	Postos	16	10	11	10
Vigilância desarmada	Valor (R\$)	55.498,18	646.414,56	646.415,00	631.311,36
	Postos	2	4	4	4
Total	Valor (R\$)	2.242.002,86	2.281.030,56	2.355.529,00	2.209.589,76
	Postos	18	14	15	14

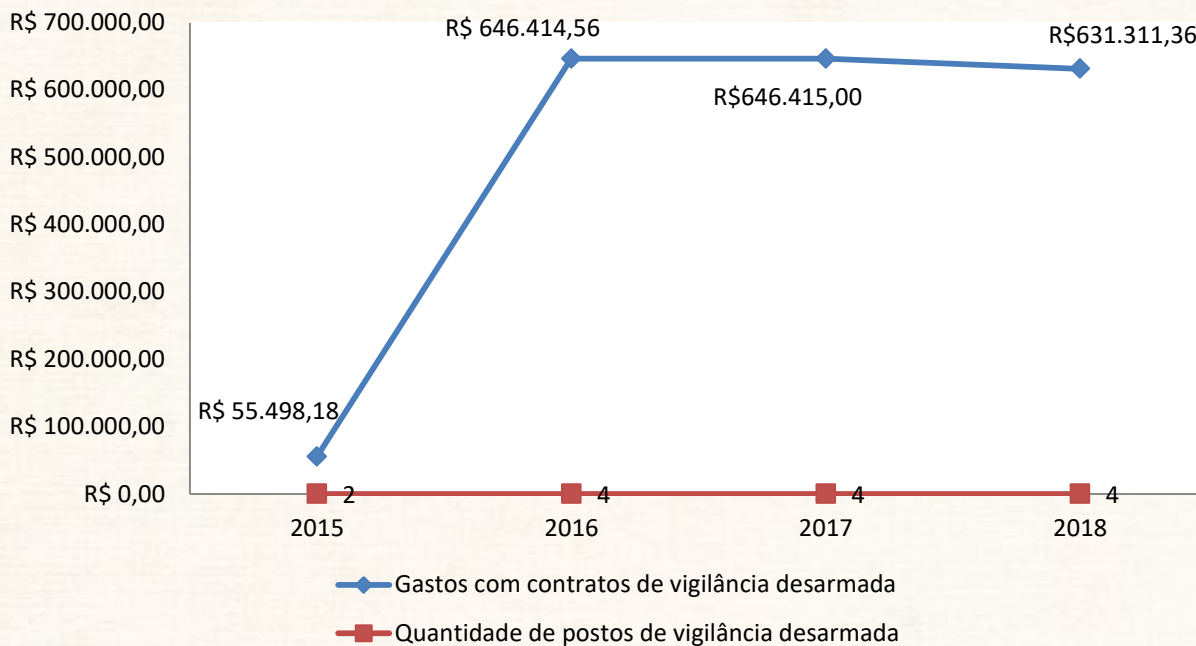
Em consequência da diminuição da quantidade de contratos de postos de vigilância armada, houve uma redução de 27,8% dos gastos em 2018 em relação a 2015.

Gráfico 22- Gastos com contratos de vigilância armada e quantidade de postos



Com a diminuição da quantidade de postos de vigilância armada, houve a necessidade de se aumentar o quantitativo de postos de vigilância desarmada. Apesar disso, as despesas com contratos de vigilância encontram-se em patamares semelhantes desde 2016, com uma leve queda em 2018.

Gráfico 23- Gastos com contratos de vigilância desarmada e quantidade de postos



12. Resíduos

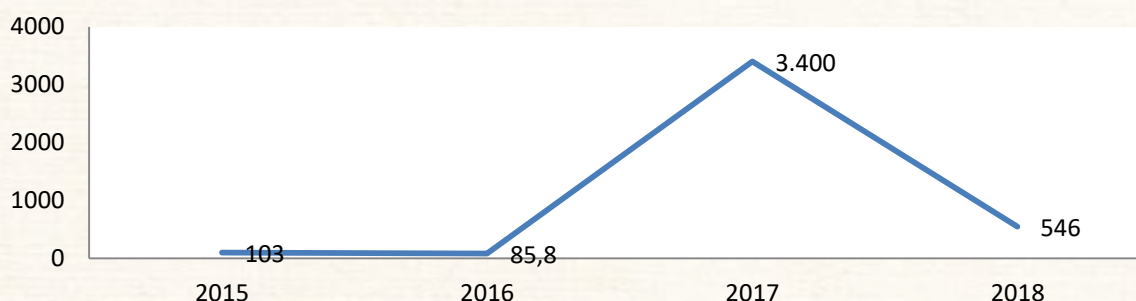
O tema objetiva dar continuidade e aprimorar a gestão de resíduos e a coleta seletiva no âmbito do STM, conforme prevê a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010), o Decreto n. 5.940, de 25 de outubro de 2006, e demais legislações sobre o tema.

O STM promove diversas ações para a redução de resíduos poluentes, como a aplicação do instrumento de logística reversa na destinação final de pilhas, de baterias e de resíduos eletrônicos mediante a disponibilização de coletores no edifício sede do Tribunal, celebração de convênio com o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU) para a coleta de resíduos recicláveis e a implementação da separação, na origem, de resíduos sólidos por meio de lixeiras identificadas para a adequada destinação no momento de sua geração.

Os dados referentes à destinação de lâmpadas e destinação de resíduos de obras e reformas foram computados pela primeira vez em 2018, sendo 677 lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta e 127 m³ de resíduos de obras ou reformas enviados para o aterro de resíduos da construção civil.

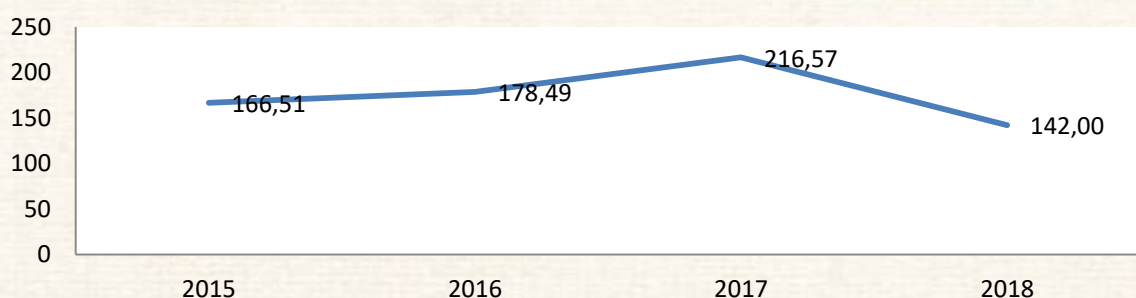
Destaca-se que a geração de resíduos de informática teve uma queda significativa em 2018. Em 2017, foram 3.400 kg de resíduos gerados e, em 2018, apenas 546 kg.

Gráfico 24- Quantidade de Resíduos de Informática (em kg)



Na análise do total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento, nota-se uma acentuada queda em 2018. Ademais, o presente ano representou a menor quantidade de resíduos gerados na série histórica.

Gráfico 25 - Quantidade de Resíduos de Saúde (em kg)



13. Qualidade de Vida no Trabalho

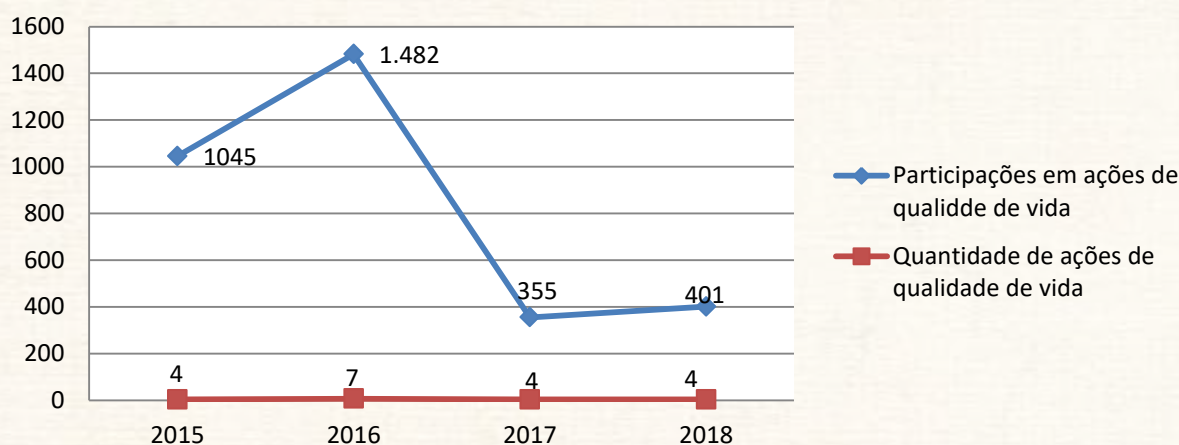
O eixo proposto contempla a promoção do ambiente de trabalho saudável e o estímulo ao desenvolvimento do corpo funcional, refletindo diretamente no clima organizacional e na produtividade do STM e das auditorias militares.

A internalização das práticas sustentáveis no contexto laboral das unidades da JMU e a valorização de magistrados e servidores são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida na instituição.

Nesse contexto, o STM tem implementado programas direcionados ao bem-estar do seu quadro de pessoal, como o Programa de Ginástica Laboral, o Projeto Prata da Casa, as Oficinas de Educação Financeira, o Projeto Gestão de Pessoas por Competências e o Programa EAD/JMU.

No gráfico abaixo, verifica-se que no ano de 2016 houve o maior número de ações e de participações em ações de qualidade de vida. O número de ações em 2017 e 2018 permaneceu no mesmo patamar. No entanto, observa-se um aumento no número de participações em 2018 em relação a 2017.

Gráfico 26- Quantidade de ações e de participações em ações de qualidade de vida



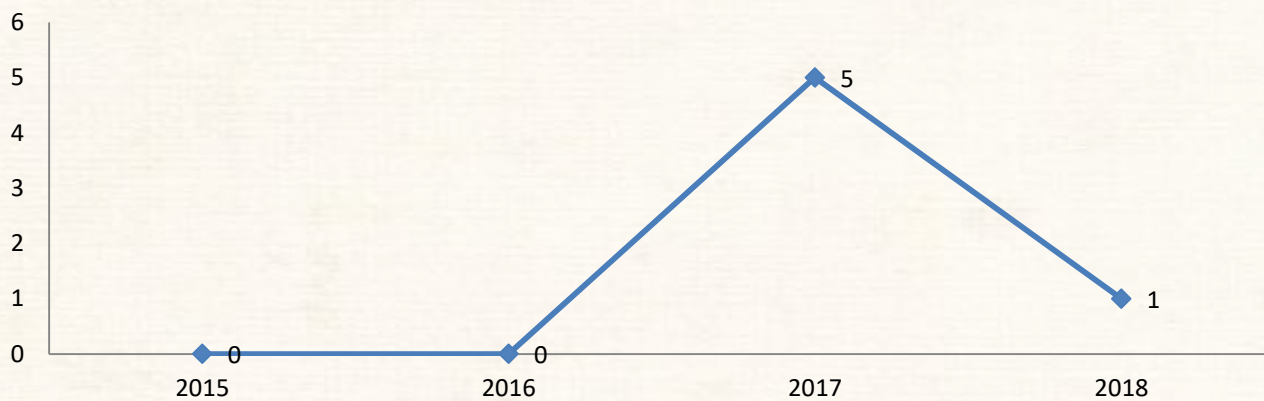
Destaca-se que as ações solidárias estimulam o voluntariado e a solidariedade entre magistrados e servidores. Atualmente, o STM realiza apenas 1 ação de solidariedade, por meio do cadastro de doadores de sangue, que conta com 62 pessoas cadastradas. Em 2015, esse número era maior, com 4 ações, realçando a necessidade de construção de novos programas.

Gráfico 27- Quantidade de ações e de participações em ações solidárias



Quanto ao indicador ações de inclusão voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, verifica-se que, em 2018, foi realizada apenas 1 ação: implantação da ferramenta Rybená nos portais da JMU. Já em 2017, foram realizadas 5 ações. Vale ressaltar que o STM ainda não possui uma unidade específica responsável pela execução das políticas inclusivas, dificultando assim, a implementação das ações propostas.

Gráfico 27- Quantidade de ações de inclusão



14. Capacitação Ambiental

As ações de capacitação e sensibilização socioambiental devem ser estimuladas para a conscientização do corpo funcional e para a difusão do conhecimento interno em torno da respectiva temática.

É válido notar a necessidade de proposição de novos cursos em gestão socioambiental, bem como a criação de oficinas, palestras e treinamentos que abordem questões de relevo, como, por exemplo, o gerenciamento de resíduos sólidos e a elaboração dos termos de referências com base em critérios sustentáveis.

Nesse sentido, destaca-se que o STM realizou 3 ações de capacitação tanto em 2015 como em 2016. Contudo, nos anos seguintes, não houve a criação de curso de capacitação que abrangesse a questão ambiental.

Considerações Finais

Destaca-se que este é o terceiro relatório de indicadores, elaborado com dados coletados nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018. Apesar do aumento da maturidade institucional no âmbito socioambiental, faz-se necessário ampliar as ações referentes ao tema e fomentar a conscientização dos magistrados e servidores em torno de uma agenda ambiental proposta para Justiça Militar da União.

Vale ressaltar que o Plano de Logística Sustentável da Justiça Militar da União (PLS-JMU), de 2015, representa uma conquista para a Justiça Castrense, contudo, há ainda um longo caminho pela frente. É fundamental que o modelo de gestão adotado pelo STM e as Auditorias Militares esteja pautado em critérios sustentáveis, permeando assim todos os processos envolvidos na sua cadeia de valor.

Nesse sentido, vale frisar que a JMU deu início ao processo de revisão do seu Plano de Logística Sustentável a fim de atualizar as suas metas e seus indicadores de monitoramento, mediante o alinhamento das diretrizes definidas pelo Conselho Nacional de Justiça, em atenção aos dispositivos elencados pela Resolução CNJ 201/2015. Ademais, serão propostas novas ações que contribuirão para o aumento da produtividade da JMU, por meio da redução dos impactos econômicos, ambientais e sociais de forma transparente, com responsabilidade ética e compromisso com a sustentabilidade.

Por fim, destaca-se, de forma resumida, as seguintes melhorias alcançadas pela JMU, no âmbito socioambiental, no ano de 2018, comparativamente ao ano de 2017:

- Redução de 39% do consumo de água envasada em embalagem plástica em relação ao ano anterior;
- Redução de 28,62% em resíduos hospitalares gerados;
- Economia de 95.853 kWh de energia elétrica;
- Economia de 146 m³ de água e esgoto;
- Economia de 12.440 litros de combustível;
- Redução de cerca de 70% de gastos com contrato de terceirização de motoristas;
- Economia de 234 resmas de papel;
- Redução de 43,9% na quantidade de impressões;